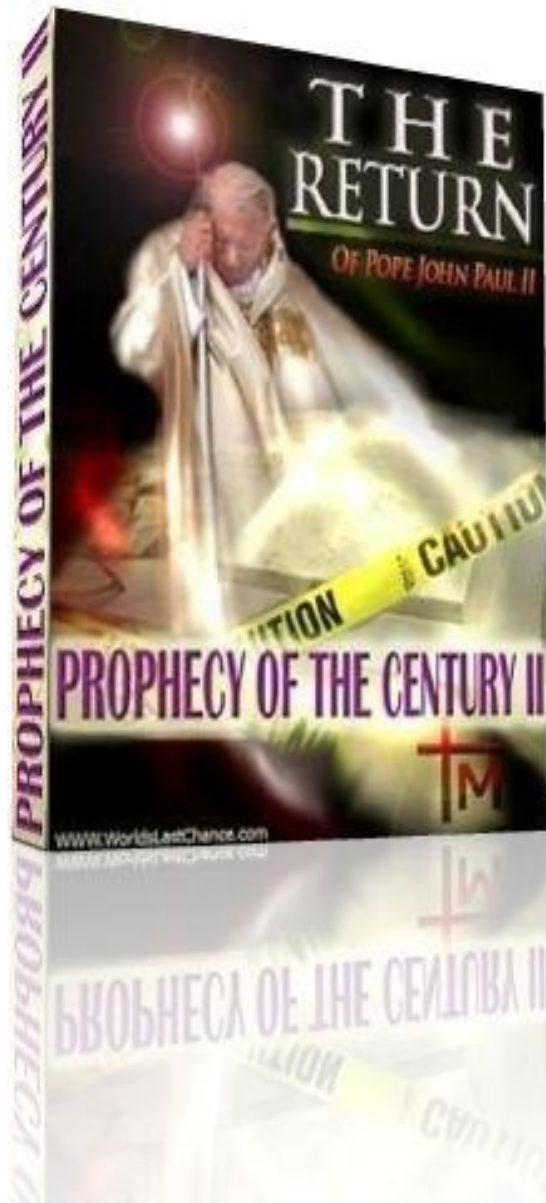


“A REVELAÇÃO DO SÉCULO II: O ANTICRISTO”

<http://worldtv.com/anticristoII>



FINALMENTE SERÁ REVELADO:

QUEM É O ANTICRISTO?

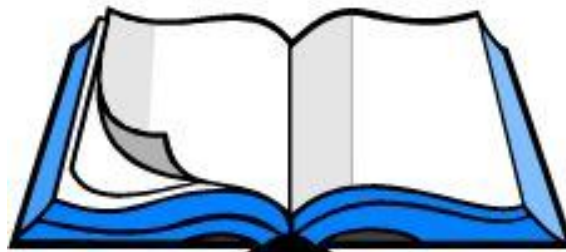
QUEM É O FALSO PROFETA?

QUAL É A SUA IMAGEM?

QUAL É A SUA MARCA?

QUAL É O SEU NÚMERO?

INTRODUÇÃO



No primeiro capítulo deste material , se não assistiu, veja aqui: <http://www.tempofinal.com/revelacao.htm>, estudamos em detalhes a profecia de Apocalipse 17. Ali vimos que a mulher prostituta mostrada a João em visão representava a Igreja Católica Apostólica Romana, que abandonou a Cristo e Sua verdade para unir-se ao inimigo de Cristo.

Vimos também que a besta de 7 cabeças e dez chifres sobre a qual a mulher se assentava representava o poder perseguidor dos santos resultante da união dessa Igreja com os governos da terra (Estado).

O versículo que define simbolicamente o termo “besta” é:

**“E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação”
[Apocalipse 13.7]**

Vemos acima que o termo “besta” é a união do poder religioso (fazer guerra aos santos), com o poder civil (poder sobre toda a tribo, e língua, e nação), para perseguir e matar o verdadeiro povo de Deus.

Estudamos ainda que a besta “era” quando esta união existia e os exércitos do Estado perseguiram os santos de Deus; deixou de ser quando o papa e a Igreja Católica perderam o poder de influenciar as forças dos governos para perseguir os santos de Deus fiéis aos Dez Mandamentos.

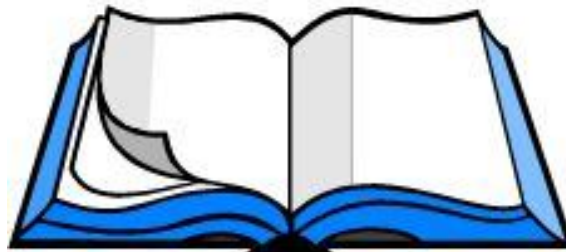
E finalmente, “subirá do abismo”, quando o papa João Paulo II, ou sua contrafação, aparecer como “ressuscitado”, e, na sua pessoa, o papado receber o poder de influenciar os governos para que estes, por meio de seus exércitos, persigam e matem os santos, tal como ocorreu no passado.

Em Apocalipse 17: 12,13 nos fala de dez reis, representados pelos dez chifres da besta, que entregarão o poder a esse papa:

**“Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora, juntamente com a besta”
[Apocalipse 17:12]**

Veremos no próximo capítulo o reinado do anticristo.

O REINADO DA BESTA



Note que, no texto de Apocalipse 17 que lemos acima, é dito que os dez reis "ainda não receberam reino". Hoje, não vemos esses dez reis governando sobre a terra. Assim, o reino desses dez reis, que se iniciará por ocasião do estabelecimento da Nova Ordem Mundial, ainda não se iniciou no tempo em que escrevemos este material – final do ano de 2009.

Segundo a profecia, no futuro próximo, quando estes dez reis receberem o poder, eles o entregarão à besta (João Paulo II):

**"Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta"
[Apocalipse 17:13]**

O verso acima se cumprirá quando os dez reis receberem reino. Sabemos que isso ainda não aconteceu hoje. Os dez reis ainda não receberam reino. Dá a Bíblia mais detalhes do que ocorrerá quando os dez reis receberem o reino? Leiamos o primeiro versículo de Apocalipse 13 a fim de encontrarmos a resposta:

**"Então vi subir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasfêmia"
[Apocalipse 13:1]**

Note que a besta descrita por João no verso acima tem "sete cabeças e dez chifres". A besta de Apocalipse 17 também tem "sete cabeças e dez chifres":

"Vi uma mulher montada numa besta cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e que tinha sete cabeças e dez chifres"
[Apocalipse 17:3]

Vemos que, tanto na visão de Apocalipse 13 quanto na de Apocalipse 17, é mostrado a João uma besta com "sete cabeças e dez chifres". Isto nos mostra que a besta vista em ambos os capítulos é a mesma.

Mas o texto de Apocalipse 13, no qual João relata a visão da besta de sete cabeças e dez chifres, menciona um detalhe que nos chama a atenção:

"Vi subir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e sobre os seus chifres dez diademas"
[Apocalipse 13:1]

Em Apocalipse 13, João relata ter visto que a besta tinha, sobre seus chifres, "dez diademas". Diademas são coroas.

João viu que os dez chifres da besta tinham coroas. Enquanto em Apocalipse 17 é apenas mencionado que a besta tem dez chifres, em Apocalipse 13, a besta tem 10 coroas sobre os chifres.

O que isso significa?

Em Apocalipse 17: o anjo disse a João que os dez chifres da besta são:

"Dez reis que ainda não receberam reino" [verso 12]

Quando um rei recebe "reino", o que ocorre com ele?

É coroado. O fato de João ver os dez chifres "coroados" revela que os dez reis representados por eles já foram coroados, ou já reinaram, no tempo ao qual Ele foi levado em visão.

O anjo revelou a João que os dez chifres vistos na besta correspondiam a dez "reis" que não haviam recebido "reino", mas o receberiam.

Em 1944, foi estabelecida **uma "Nova Ordem Econômica Mundial"**. Foram criados o Banco Mundial e o FMI. Este último é bem conhecido de países em desenvolvimento, como Brasil, Argentina e outros. Estes em geral têm dívidas com o FMI e são por ele obrigados a cumprir determinadas metas e conduzir sua economia de acordo com as diretrizes deste organismo.

Assim, no sentido econômico, após o estabelecimento desta chamada nova ordem econômica mundial, os países passaram a ser controlados por este fundo mundial.

Esse exemplo nos faz entender melhor o que significa uma **Nova Ordem Mundial**. Na prática, consiste-se no estabelecimento de um governo mundial centralizado, que possui autoridade sobre os governos dos países e é, portanto, capaz de ditar ordens para que esses as cumpram. Quando é estabelecida, os países deixam de ser soberanos; as decisões são tomadas por este órgão mundial e impostas aos países, que as devem cumprir.

Analizamos brevemente os resultados do estabelecimento de uma Nova Ordem de natureza econômica. Ainda, as declarações do papa e do presidente americano demonstram que Vaticano e Estados Unidos têm a pretensão de estabelecer

algo mais abrangente. Elas anunciam uma Nova Ordem Mundial. O anúncio desta Nova Ordem, sem especificar o seu campo de abrangência (econômico, político, social, etc.), mostra que o objetivo é que ela seja uma Ordem que inclua, não apenas o setor econômico, como a que foi estabelecida em 1944, mas sim todos os aspectos sobre os quais um governo de um país pode interferir: “econômico, político, social... e religioso”.

Existem hoje informações confirmando a existência de um plano para o estabelecimento de tal Ordem – leiamos o relato abaixo:

“O Clube de Roma (CDR) afirma ser uma organização informal de menos de cem pessoas que são, segundo suas próprias palavras, ‘científicos, educadores, economistas, humanistas, industriais e servidores civis internacionais’...

Encarregou-se ao Clube de Roma a tarefa de supervisionar a divisão em regiões e a união do mundo inteiro...

As conclusões e recomendações do Clube são publicadas de tempo em tempo, em relatórios especiais e altamente confidenciais, que são enviadas à elite do poder para serem postos em prática. Em 17 de setembro de 1973, o Clube enviou um destes relatórios, intitulado Modelo adaptado por regiões.

O documento revela que **o Clube dividiu o mundo em dez regiões políticas/econômicas, às quais chama de “reinos”.**” Fonte: Rumbo a La Ocupación Mundial, págs. 60, 61 (ênfase e grifo nossos).

Ele revelou que existirão, portanto, **dez reinos sobre a terra**, sobre os quais reinarão dez reis.

Segundo a fonte citada a pouco, o Clube de Roma tem a tarefa de “**supervisionar a divisão em regiões do mundo inteiro**”, trabalhando para “**unir o mundo**”, e estabelecer a Nova Ordem Mundial.

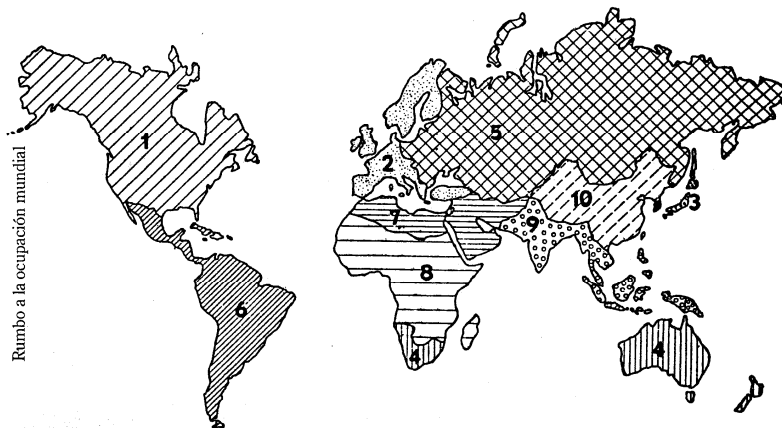


FIGURA – DIVISAO DO MUNDO PELO CLUB DE ROMA (1973)

Fonte: Livro “Rumbo a la Ocupación Mundial”

Os noticiários atuais mostram que o mundo já está se dividindo em diferentes regiões políticas e econômicas que coincidem com o mapa acima.

O Mercosul, com taxas diferenciadas de importação de produtos entre os países membros, é uma região econômica distinta; a Comunidade Européia tornou-se também outro bloco, ou região econômica; a Alca, na América do Norte e a SADC, dos países do sul do continente africano, são outros.

As assembleias das diferentes nações estão aprovando a inclusão de seus países em blocos de países e trabalhando para que tais blocos se tornem também cada um deles uma

unidade política supra-nacional, com governo próprio. A União Européia já estabeleceu o Parlamento Europeu, e os noticiários mostram que outros blocos estão caminhando na mesma direção. A profecia mostra quando este objetivo será atingido, pois diz: “receberão o poder como reis... com a besta”. Já vimos que a besta será o oitavo – João Paulo II.



Reis	Nome	Quando reinou	Duração do Reinado
1° Rei	Pio XI	11.fev.29 – 10.fev.1939	10 anos
2° Rei	Pio XII	02.mar.39 – 09.out.1958	19 anos
3° Rei	João XXIII	28.out.58 – 03.jun.1963	5 anos
4° Rei	Paulo VI	21.jun.63 – 06.ago.1978	15 anos
5° Rei	João Paulo I	26.ago.78 – 28.set.1978	33 dias
6° Rei	João Paulo II	16.out.78 – 02.abr.2005	27 anos (UM EXISTE)
7° Rei	Bento XVI	19.abr.2005 - ?	“pouco tempo” (v.10)

Os dez reis receberão o poder juntamente com ele, quando receber o poder como besta perseguidora. Segundo o anjo, Deus permitirá que os membros do Clube de Roma levem a cabo seu plano de concretizar a divisão do mundo em dez reinos – dez regiões político-econômicas.

E embora pensem estar apenas levando a cabo o seu plano de dominação mundial, estão em verdade dando cumprimento

àquilo que Deus já viu de antemão e revelou por símbolos a João, cerca de dois mil anos atrás.

O fiel cumprimento das palavras da profecia que verificamos até aqui nos dá certeza de que aquilo que Deus anunciou e está por se cumprir no futuro próximo certamente será cumprido.

Em Apocalipse 17, o anjo havia predito o que os dez reis farão quando tivessem o poder:

**"Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta"
[Apocalipse 17:13]**

O verso acima prevê que por meio desta entrega do poder dos dez reis para a besta, esta receberá um poderio mundial, de modo que toda a terra a servirá. Diria também Apocalipse 13 que a besta teria poder sobre toda a terra? Leiamos o verso 2:

**"E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade"
[Apocalipse 13:2]**

O verso acima diz que a besta "era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como de leão". E besta tinha características destes três animais: "leopardo, urso e leão".

Quando estudamos o capítulo 7 de Daniel, vimos o que simbolizavam estes três animais:

Leão - Babilônia
Urso - Medo Pérsia
Leopardo - Grécia

Em Daniel 7, estes três animais representavam três reinos. E o que estes reinos representados têm em comum?

animais.



"O primeiro era como leão, e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas as asas, foi levantado da terra, e posto em dois pés como homem; e lhe foi dada mente de homem." Daniel 7:4.



"Continuei olhando, e eis aqui o segundo animal, semelhante a um urso, o qual levantou sobre um dos seus lados; na boca, entre os dentes, trazia três costelas; e lhe diziam: Levanta-te, devora muita carne." Daniel 7:5.



"Depois disto, continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um leopardo, e tinha nas costas quatro asas de ave; tinha também este animal quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio." Daniel 7:6.

Todos - Babilônia, Medo Pérsia e Grécia, foram impérios mundiais. O fato de a besta ter características dos três animais significa que ela terá domínio sobre toda a terra.

No tempo no qual João a vê, em Apocalipse 13, a besta (João Paulo II), já recebeu o poder dos dez reis da terra (verso 1), e começará a ter autoridade sobre toda a terra. O verso 2 ainda relata:

"E o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade".

Na Bíblia, o dragão é um símbolo de Satanás:

"E foi precipitado para a terra o grande dragão, a antiga serpente, que se chama o diabo e Satanás" [Apocalipse 12:9]

O fato de a profecia dizer que o "dragão" deu a besta o seu poder e a sua autoridade mostra que a besta (João Paulo II) reinará e terá autoridade, não pelo poder de Deus, mas pelo poder de Satanás.

"Também vi uma de suas cabeças como se fora ferida de morte, mas a sua ferida mortal foi curada. Toda a terra se maravilhou, seguindo a besta" [Apocalipse 13:3]

O verso acima mostra que, no tempo ao qual João foi levado em visão, ele viu uma das cabeças da besta, "como se fora ferida de morte".

Já vimos, quando estudamos Apocalipse 17, que as cabeças da besta representam os papas "reis" que assumiram o trono do Estado do Vaticano, sede da Igreja Católica, criado em 1929.

A expressão "como se fora ferida de morte" é a tradução da palavra "sphazo" do original grego. Esta palavra sempre é utilizada para designar alguém que morreu de fato.

Citamos aqui uma das passagens onde esta expressão aparece, como exemplo:

"Nisto vi, entre o trono e os quatro seres viventes, no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como havendo sido morto" [Apocalipse 5:6]

No verso acima, a expressão "como havendo sido morto" é a tradução da palavra "sphazo".

O "Cordeiro" é apresentado como tendo sido morto. Sabemos que o Cordeiro é Jesus Cristo. Ele foi de fato morto por nós.

Assim, percebemos que a palavra "sphazo" do original, quando utilizada, significa que a pessoa à qual ela se refere foi morta de fato.

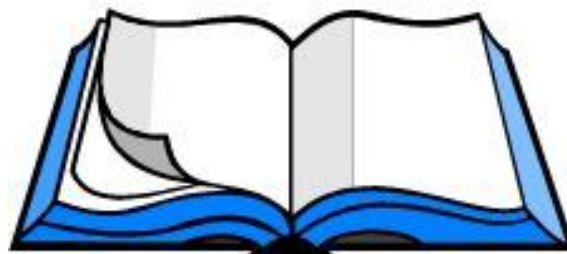
Em Apocalipse 13, o fato de uma das cabeças da besta ser apresentada como tendo sido "sphazo" (ferida de morte), significa que a cabeça por ela representada morreu de fato.

Como as cabeças da besta representam papas, uma cabeça ferida de morte representa um dos papas que foram mortos.

O que João viu ter ocorrido com o papa representado por essa cabeça? A continuação de Apocalipse 13:3 nos revela:

"mas a sua ferida mortal foi curada. Toda a terra se maravilhou, seguindo a besta" [Apocalipse 13:3]

O ENGANO DO SÉCULO



Já vimos que o fato de a cabeça ser ferida de morte "sphazo", significa que o papa representado por ela morreu de fato. Assim, se a ferida representa a morte, o fato de ela ser curada

significa que o papa que estava morto, representado pela cabeça, voltou de alguma forma.

E o verso relata o que se passou logo que isso ocorreu: **"e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta"**. Já vimos que a besta é João Paulo II. Segundo a profecia, os habitantes da terra se maravilharão, vendo João Paulo II ressuscitar, e seguirão a ele.

Não é de se surpreender de que toda a terra vai se admirar em caso de ver um papa "ressuscitar". Seguimos com a leitura do capítulo 13:

"e adoraram o dragão, porque deu à besta a sua autoridade; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela?"
[Apocalipse 13:4]

De acordo com o verso acima, João viu em visão que, quando os habitantes da terra viram a besta, "adoraram o dragão, porque deu à besta a sua autoridade; e adoraram a besta".

João viu que os habitantes da terra, quando vissem João Paulo II ressuscitado, adorariam a Ele e lhe renderiam homenagem, e em fazendo isso, estariam na verdade adorando àquele que dará a autoridade a ele - o próprio Satanás.

Vemos, portanto, que a "ressurreição" de João Paulo II não se dará por uma providência divina, mas sim pela ação do próprio Satanás. O verso acima ainda relata o que os habitantes da terra dirão quando presenciarem tal fato: **"quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?"**. Estas perguntas revelam o assombro com o qual os habitantes da terra enfrentarão a realidade de ver alguém que **"subiu da morte"**.

Muito se fala sobre a morte hoje em dia; milhares de livros são escritos sobre o que ocorre após a morte; cada uma das

diferentes religiões teoriza sobre o que se passa após a morte, mas com tudo isso uma pergunta ainda reside na mente de milhares de pessoas, e esta é:

O que de fato ocorre após a morte?

Até hoje não vi ninguém que comprovadamente tenha ressuscitado, para que tal pessoa me diga o que ocorre lá.

Satanás, por meio da aparição de João Paulo II, fará com que milhares de pessoas recebam as palavras deste papa "ressuscitado" como a resposta verídica às suas indagações.

Como questionar as palavras de alguém que esteve morto e reviveu? E se ele tem até mesmo as chaves da morte, por que não se creria em suas palavras?

Perguntas como estas refletem as palavras da profecia: "Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?".

De fato, os habitantes da terra pensarão que ninguém na terra tem poder ou autoridade para se opor àquele que ressuscitou dos mortos, "provando" ter poder sobre a morte. A profecia segue dizendo:

"Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias; e deu-se-lhe autoridade para atuar por quarenta e dois meses." [Apocalipse 13:5]

No verso 4, vimos que os habitantes da terra se maravilhariam a tal ponto ao ver João Paulo II ressuscitado, que pensariam que ninguém na terra poderia fazer-lhe frente ou opor-se à sua autoridade.

E o verso acima diz: "deu-se-lhe autoridade para atuar".

Estas palavras mostram que, ao se convencerem os habitantes

da terra que ninguém poderia se opor à autoridade de João Paulo II, aquele que "subiu" dos mortos, eles entregarão a autoridade para que ele seja soberano.

Em Apocalipse 17 é nos dito quem são os líderes da terra que reinarão nesta época e entregarão o poder e autoridade à besta, dando cumprimento às palavras do verso que estamos estudando acima:

"dez reis... Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta." [Apocalipse 17:12,13]

O verso 5 de Apocalipse 13 ainda diz que "foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias".

De acordo com a Palavra de Deus, o que é uma blasfêmia? Lemos, em João 10:

"E o sumo sacerdote disse-lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho do Deus. Respondeu-lhe Jesus: É como disseste... Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que agora acabais de ouvir a sua blasfêmia."
[Mateus 26:63-65]

No texto acima, vemos que os fariseus consideraram que Jesus blasfemou quando disse que Ele era o Filho de Deus. Era considerada uma blasfêmia alguém colocar-se como sendo o Filho de Deus quando em realidade não o era.

Jesus era o Filho de Deus, mas os fariseus não queriam crer. Assim, para eles Sua afirmação era uma blasfêmia. Contudo, para efeito do estudo de Apocalipse 13, conseguimos entender que alguém blasfema quando se coloca no lugar de Cristo.

Cada papa, quando assume o trono do Vaticano, possui um título, que na língua oficial deste país, o latim, se lê: "**Vicarivs Filii Dei**"; o significado é: "**Substituto do Filho de Deus**".

Como pode um homem assumir para si este título?

De acordo com a Palavra de Deus, colocar-se como substituto de Cristo, como o Filho de Deus mesmo, sem o ser em verdade, é um ato blasfemo, é uma blasfêmia.

Se todos os papas que sobem ao trono do Vaticano já ostentam este título, quanto mais aquele (João Paulo II) que parecerá ter ressurgido dos mortos. É de se esperar que pronuncie muitas blasfêmias contra o Deus vivo, desviando o povo de Deus e de Sua Palavra. O texto ainda diz que "**foi-lhe dada uma boca para proferir arrogâncias**".

A palavra "arrogância" significa também orgulho. O fato de a profecia dizer que ele proferirá "arrogâncias" mostra que se exaltará sobre os demais grandes da terra, e também que não permitirá que sua autoridade seja questionada. Sobre tudo ele se exaltará.

A profecia ainda indica o tempo durante o qual este papa terá tal autoridade. No verso 5 lemos: "por quarenta e dois meses".

Quarenta e dois meses equivalem há três anos e meio. Este será o período de duração do reinado de João Paulo II sobre a terra. O que ocorrerá enquanto ele estiver no poder? Os versos seguintes nos revelarão:

"E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome e do seu tabernáculo e dos que habitam no céu. " [Apocalipse 13:6]

O texto acima diz que o papa João Paulo II abrirá sua boca "em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do Seu nome". **O que**

significa blasfemar do "nome" de Deus?

Já estudamos sobre o significado da palavra "blasfêmia".

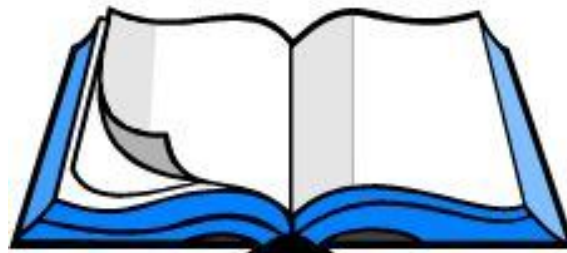
Vimos que, de acordo com a Bíblia, quando alguém se coloca no lugar do Filho de Deus, não o sendo, está blasfemando. Está se colocando em lugar daquele que foi estabelecido por Deus.

O "blasfemar", refere-se **portanto ao fato de se colocar em lugar daquilo que foi estabelecido por Deus.**

O blasfemar do "nome" de Deus deve, portanto, significar o colocar algo em lugar do "nome" de Deus. Se soubermos então o que é o "nome" de Deus, podemos com mais facilidade indicar o que o papa colocará em lugar dele.

Busquemos então saber, pela Palavra, o que é o "nome" de Deus. Abramos a Bíblia no livro de Êxodo...

QUAL O NOME DE DEUS?



"Então disse o Senhor a Moisés: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras; e eu escreverei nelas as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que tu quebraste

Então Moisés lavrou duas tábuas de pedra, como as primeiras; e, levantando-se de madrugada, subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe tinha ordenado, levando na mão as duas tábuas de pedra. O Senhor desceu numa nuvem e, pondo-se ali junto a ele, proclamou o nome Jeová." [Êxodo 34:1, 4,5]

Em algumas traduções está escrito "O nome do SENHOR", o texto acima começa dizendo que Senhor ordenou a Moisés preparar duas tábuas de pedra, "como as primeiras", ou seja, como aquelas primeiras tábuas nas quais Deus havia escrito Sua lei, os Dez Mandamentos.

O texto continua então dizendo que Moisés, obedecendo à ordem, "lavrou duas tábuas de pedra, como as primeiras, e... subiu ao monte Sinai, levando... as duas tábuas".

De acordo com o texto acima, o Senhor havia dito a Moisés o seguinte:

"E Eu escreverei nelas as palavras que estavam nas primeiras tábuas." [Êxodo 34,1]

Estas "palavras" eram os Dez Mandamentos. Deus disse a Moisés que escreveria os Dez Mandamentos nas tábuas que ele traria.

Então, quando lemos que Moisés subiu o Monte Sinai, carregando as tábuas de pedra "como o Senhor lhe tinha ordenado", Deus estava para escrever os Dez Mandamentos naquelas tábuas.

Como a Bíblia descreve o ato de Deus escrever Sua lei nestas tábuas? O último verso que lemos acima nos revela:

"O Senhor desceu numa nuvem e, pondo-se ali junto a ele, proclamou o nome Jeová" [Êxodo 34:5]

Ao descrever a ação de Deus de escrever Sua lei nas tábuas de pedra, a Bíblia diz que ele "proclamou o Seu nome".

Segundo a Bíblia, quando Deus proclama o Seu nome, escreve Sua lei. A lei de Deus é apresentada como sendo o Seu nome.

Voltando ao Apocalipse, vemos que o fato de a besta (João Paulo II) ser vista por João como blasfemando do seu nome significa que ela coloca algo em lugar da lei de Deus.

Lei dos homens	Lei de Deus – Êxodo 20:3-17
1º) Amar a Deus sobre todas as coisas	1º) Não terás outros deuses diante de mim.
2º) Não tomar Seu santo Nome em vão.	2º) Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque Eu sou o Senhor teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que Me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações daqueles que Me amam e guardam os Meus mandamentos.
3º) Guardar os Domingos e dias de festas.	3º) Não tomarás o Nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o Seu Nome em vão.
4º) Honrar pai e mãe.	4º) Lembra-te do dia de Sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o Sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia de Sábado e o santificou.
5º) Não matar.	5º) Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.
6º) Não pecar contra a castidade	6º) Não matarás.
7º) Não furtar.	7º) Não adulterarás.
8º) Não levantar falso testemunho.	8º) Não furtarás.
9º) Não desejar a mulher do próximo.	9º) Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.
10º) Não cobiçar as coisas alheias.	10º) Não cobiçarás a casa de teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.

Os papas têm colocado o catecismo e os mandamentos católicos em lugar da lei de Deus. Neles, no lugar do quarto mandamento, lê-se: "guardar domingos e festas". Todavia, no quarto mandamento da lei de Deus, lemos:

"lembra-te do dia de sábado para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra; mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, Teu Deus." [Êxodo 20:8]

Já vimos que o blasfemar consiste em colocar algo em lugar daquilo que Deus instituiu. Uma vez que a lei de Deus é o Seu nome, vemos que blasfemar do nome de Deus significa colocar algo em lugar da Sua lei.

Colocar **os mandamentos católicos** (que ordenam a observância do domingo) **em lugar da lei de Deus** (que ordena o sábado), é **blasfemar do Seu nome**.

Quando os papas colocam os mandamentos católicos em lugar da lei de Deus, estão colocando algo em lugar do nome de Deus. E de acordo com a Bíblia, isto é "blasfemar".

Percebemos, portanto, que os papas blasfemam contra o nome de Deus, pois apregoam mandamentos contrários aos estabelecidos em Sua lei.

Quando entendemos que todos os papas blasfemam contra o nome de Deus, a declaração de Apocalipse 13:6 acima, de que o papa **"blasfema contra Deus"** não nos surpreende. Pelo fato de ele ser um papa, sabemos que ele já blasfemarà do nome de Deus.

O adicional que entendemos aqui é que ele o fará em maior medida que os papas que conhecemos até hoje, pois receberá o poder dos dez reis que governam sobre a terra.

Em Apocalipse 13:6 também lemos que a besta "abriu sua boca em blasfêmias, **para blasfemar do Seu... Tabernáculo**".

A palavra "Tabernáculo" é usada no velho testamento para designar o "santuário" de Deus. Quem é o tabernáculo, ou santuário de Deus? A Bíblia revela:

"Não sabeis vós que **sais santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?" [I Coríntios 3: 16]**

"Sois santuário de Deus". Paulo escrevia para os Coríntios que haviam aceitado, crido, em Jesus. De acordo com o texto acima, os que crêem para a salvação, pessoas como nós, são o Santuário de Deus.

São contra estes então que a besta, o papa João Paulo II blasfemar, quando receber o poder. Apresentará falsidades sobre os que são leais a Cristo, buscando anular a verdade de que Deus aprova suas palavras e modo de viver em harmonia com a Sua lei, com o sábado do quarto mandamento.

O texto ainda diz que a besta proferirá blasfêmias contra os que "habitam no céu". O que esta expressão significa?

Encontramos a resposta nas palavras de Paulo, falando aos crentes Efésios:

"Mas Deus, sendo rico em misericórdia ... estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça **sais salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, **e com ele nos fez assentar nas regiões celestes em Cristo Jesus**"**
[Efésios 2 :4-6]

No texto acima, Paulo fala que Deus nos vivificou com Cristo pela Sua graça e nos fez assentar com Cristo nos "**lugares celestiais**".

Ele está explicando que aqueles que aceitam a Cristo Jesus como seu Salvador são levados a assentar-Se com Ele nos lugares celestiais.

Por isso, o Apocalipse diz que elas "**habitam no céu**". O fato de o verso de Apocalipse 13:6 falar que o papa, a besta, proferirá blasfêmias contra os que habitam no céu, mostra que ele proferirá blasfêmias, ou seja, apresentará em um falso caráter, as pessoas que realmente aceitaram a Jesus, e que portanto, como disse Paulo, foram assentadas nos lugares celestiais com ele - habitam no céu.

"Também Ihe foi permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-Ihe autoridade sobre toda tribo, e povo, e língua e nação." [Apocalipse 13:7]

O verso acima mostra que a besta fará "guerra" aos santos e os vencerá. Já vimos o que significa o fato de o papado fazer guerra aos santos e vencê-los.

Isso significava que o papado, por meio dos exércitos que eram leais a ele, matava os santos de Deus, que eram leais a Ele e Sua lei. Portanto, quando o verso acima relata que o papa João Paulo II fará guerra contra os santos e os vencerá, entendemos que, ele, através das forças que estiverem sob seu comando, tratará de matar os santos de Deus, como já o fez no passado.

O verso acima ainda diz que "**deu-se Ihe autoridade sobre toda tribo, e povo, e língua e nação**". A Bíblia nos revela, por meio deste verso, que o papa João Paulo II terá autoridade sobre toda a terra, **o que inclui também todas as igrejas inclusive evangélicas oficialmente estabelecidas.**

Nenhuma nação, tribo, língua ou povo ficará livre da sua autoridade. Ele terá um domínio mundial. Esta verdade é confirmada pelas palavras do verso de Apocalipse 13:

"E adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. "

[Apocalipse 13:8]

O verso acima mostra que "todos os que habitam sobre a terra" adorarão ao papa "ressuscitado".

Mas isso significaria então que **todas as pessoas que estiverem vivendo na terra neste tempo, sem nenhuma exceção, adorarão ao papa?**

A resposta é não!

O próprio verso, em sua continuação, explica a que classe de pessoas a expressão "todos os que habitam sobre a terra" se refere: **"esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro"**.

A expressão "os que habitam sobre a terra" refere-se àqueles que têm sua mente, seu esforço, e todas suas esperanças centralizadas nos negócios desta terra, cuja mente não está familiarizada e nem se interessa pelas coisas do alto; pessoas que não aceitaram a Jesus como seu Salvador.

Estas pessoas, por não terem fé salvadora em Jesus, não têm seus nomes escritos no livro do Cordeiro. **Podem até professar o nome de Cristo**, mas se nunca tiveram a verdadeira fé salvadora nele, **aquela fé que tira suas afeições das coisas deste mundo e as leva a colocar suas afeições e esperanças em Jesus e no céu**, e não tiveram os nomes escritos no livro do Cordeiro.

Este verso do Apocalipse mostra, portanto, que todos aqueles que não tiveram fé salvadora em Jesus até aquele momento, e não tiveram portanto seus nomes escritos no livro da vida, adorarão a besta. Continuamos a leitura de Apocalipse 13:

**"Se alguém tem ouvidos, ouça..."
[Apocalipse 13:9]**

O texto acima diz: "se alguém tem ouvidos, ouça". O que quer dizer esta expressão?

Significaria que aqueles que não tem problemas auditivos, que não são fisicamente surdos, seriam os que ouviriam a mensagem?

Lembre-mo-nos que o livro de Apocalipse apresenta símbolos, e estes devem ser revelados pela própria Bíblia. Jesus utilizava muitas vezes a expressão abaixo ao final de suas parábolas:

"Quem tem ouvidos para ouvir, ouça" [Luc. 14:35]

As parábolas eram histórias que continham ensinamentos. Para que se entendesse os ensinamentos nelas contidos, era necessário que aquele que as ouvia abrisse seu coração a Deus.

Assim, pelo Espírito Santo, lhe seria revelada a verdade divina. Somente os sinceros, os que recebiam a Cristo em Seu coração, entendiam as palavras de Cristo.

Por isso Ele dizia: "quem tem ouvidos para ouvir, ouça".

Ao encontrarmos esta mesma expressão em Apocalipse, percebemos que o que será dito em seguida será entendido e aceito somente por aqueles que entregam o coração a Jesus. E o que é dito?

**"Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a perseverança e a fé dos santos."
[Apocalipse 13:10]**

Pelo estudo do verso anterior (verso 9), entendemos que as palavras acima somente serão entendidas pelos que são de Jesus, que estarão sendo perseguidos quando a besta receber o poder. Então, as palavras acima **devem ser entendidas do ponto de vista dos filhos de Deus**, que estarão sendo perseguidos pelas forças da besta no tempo indicado nesta profecia.

Neste tempo, eles verão que alguém estará levando em "cativeiro", e matando "à espada", como diz o verso acima.

Quem estará fazendo isso?

As forças perseguidoras, a polícia e os exércitos das nações da terra, que estarão perseguindo os filhos de Deus, leis ao sábado do quarto mandamento, para pô-los em cativeiro e matá-los.

Jesus diz para os sinceros que aqueles que fizerem isso, que levarem os santos em cativeiro, "em cativeiro irá"; também diz que, "se alguém matar à espada necessário é que à espada seja morto".

Jesus está predizendo de antemão para Seus filhos sinceros que tudo o que seus inimigos fizerem contra eles, sobre eles mesmos. E ainda complementa, dizendo: **"aqui está a perseverança e a fé dos santos"**.

Se Ele diz que os santos devem perseverar e ter fé, quer dizer que haverá uma demora para o cumprimento destas palavras.

Pelo que estudamos até aqui, vimos que será dado o poder à besta por 42 meses. Assim, percebemos que estas palavras de Jesus, que anunciam a retribuição aos perseguidores dos santos das maldades que eles fizerem, se cumprirão após terminar-se o tempo no qual a besta reinará. Quanto tempo durará o reinado da *besta*? Apocalipse 13 nos revela:

“Foi-lhe dada... autoridade para agir quarenta e dois meses” [Apocalipse 13:5]

João Paulo II governará por 42 meses. A duração do mês bíblico é diferente da dos meses que usamos no calendário atual.

Hoje usa-se o calendário chamado Gregoriano, que foi elaborado a pedido do papa Gregório (daí o nome Gregoriano), que derivou do antigo calendário romano pagão e tem meses de 30 e 31 dias.

A Bíblia e a natureza operam segundo o calendário que Deus estabeleceu, no qual os meses são determinados pelo ciclo da lua em sua volta ao redor da terra.

Sabe-se que os nove meses de gestação da mãe são na verdade nove luas. Na nona lua, ou seja, na nona volta da lua em redor da terra, o nenê nasce. A palavra “lua” no idioma original da Bíblia, o hebraico, possui a mesma raiz da palavra mês.

O judeu, quando lê a palavra mês na Bíblia em seu idioma, entende que ela se relaciona com o ciclo da lua. Por isso, o próprio calendário judaico possui meses “lunares”, determinados pelo ciclo da lua.

Sendo que os meses da Bíblia são meses lunares, entendemos que os quarenta meses de duração do reinado da besta em Apocalipse 13:5 são meses lunares.

O mês lunar tem cerca de 29,5 dias, uma duração um pouco menor do que os meses do calendário que conhecemos e vai de janeiro a dezembro que duram quase sempre 30 ou 31 dias, à exceção de fevereiro.

Quarenta e dois meses lunares são portanto pouco menos que 42 meses do nosso calendário, e corresponderão a pouco menos de três anos e meio:

1 ano = 12 meses

2 anos = 12+12 = 24 meses

3 anos = 24+12 = 36 meses

3 anos e meio = 36 + 6 = 42 meses

A profecia mostra que durante estes 42 meses ele terá autoridade sobre todo o planeta terra:

Aqui vemos o sentido das palavras de Jesus dirigidas aos santos, por meio desta profecia: **"aqui está a perseverança e a fé dos santos"**.

Eles terão que perseverar até o fim do período no qual a besta terá o poder. E o que ocorrerá quando terminar-se o poder dado à besta? Em Apocalipse 17, encontramos a resposta:

"Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora, juntamente com a besta. Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta. Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá" [Apocalipse 17: 12-14]

O fim da passagem acima nos mostra que "o Cordeiro os vencerá". A besta receberá o poder dos reis da terra, combaterá contra o Cordeiro na pessoa dos santos que são fiéis a Ele, mas finalmente será vencida pelo Cordeiro.

Sabemos que, quando um rei é vencido, não mais reina. Assim, vemos que, quando a besta for vencida pelo Cordeiro, não reinará mais. Se ela, a besta, reinará por 42 meses (Apoc. 13:5), entendemos que ela será vencida pelo Cordeiro ao final destes 42 meses.

Seu reinado finalizará com a vitória do Cordeiro, Jesus, sobre ela. Avancemos agora para o próximo verso de Apocalipse 13:

**"E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como dragão."
[Apocalipse 13:11]**

No texto acima, João começa dizendo que viu subir "outra besta". Se era outra, não era a primeira que ele vira até agora.

Já vimos que a primeira besta vista por João em Apocalipse 13, representa o papado, na pessoa do papa João Paulo II. A "outra besta" vista por João, não pode ser ele, pois é "outra", mas o texto também diz que ela é uma "besta".

Portanto vejamos novamente o que significa a palavra "besta" e aí saberemos de onde vem o falso profeta?

O FALSO PROFETA



Já estudamos isso anteriormente, no primeiro capítulo deste material. A palavra "besta", segundo vimos, representa a união entre igreja e estado, na qual a igreja comanda os governos da terra para que persigam o povo de Deus.

O fato de João ver aqui **outra "besta"** mostra que ele **viu outro poder desta mesma natureza - o resultado da união igreja estado, na qual a igreja usa o governo para, por sua força, perseguir o povo de Deus.**

Quem é esta besta? Os detalhes relatados na visão de João, associados a ela, devem nos dar a resposta. João diz que viu **"subir da terra"** esta besta. O que significa esta expressão?

Para saber, comparemos ela com a expressão que ele usa para falar da primeira besta vista em Apocalipse 13:

"Então vi subir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças." [Apocalipse 13:1]

Sabemos qual é a besta representada no verso acima - o papado, na pessoa de João Paulo II. Segundo o verso acima, João a viu **"subir do mar"**.

O que isso significa?

Mar é um grande ajuntamento de águas. Em Apocalipse 17, vemos o que os ajuntamentos de águas representam em profecia:

"As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas." [Apocalipse 17: 15]

Segundo o verso acima, o ajuntamento de águas representa **"povos, multidões, nações e línguas"**.

O fato de João ver a besta que representava o papado "subir do mar", de um ajuntamento de águas, significa que o papado subiu ao poder a partir de um lugar que era densamente povoado, onde estavam localizados diferentes povos, nações e línguas.

A história mostra que o papado teve desde o passado sua sede

em Roma, na Europa. A Europa é um continente onde convivem, desde séculos passados, muitos povos, nações e línguas, e já era densamente povoado quando o papado subiu ao poder.

Ao contrário do papado, representado na profecia como a primeira besta, que "**subiu do mar**", a "**outra besta**" foi vista como estando a "**subir da terra**".

De acordo com o livro de Gênesis, capítulo 1, na semana da criação do mundo, a águas prevaleciam sobre o planeta terra até que Deus fez com que aparecesse o que chamamos de terra, na qual plantamos os vegetais. A Bíblia relata que:

"Chamou Deus ao elemento seco terra, e ao ajuntamento das águas mares." [Gênesis 1:10]

Por este verso, podemos perceber que Deus denomina "terra", a porção seca, sem água.

No simbolismo do Apocalipse, vimos que o ajuntamento de águas simboliza muitos povos, multidões, nações e línguas.

Assim sendo, a parte seca, à qual Deus chamou "**terra**" em Gênesis, representa um lugar sem muitos povos nações e línguas, pouco povoado.

A terra possui os continentes que compõem o que podemos chamar de "velho mundo" - Ásia, Europa e norte da África, que eram, desde milênios passados, lugares densamente povoados.

Todavia, existem continentes que chamamos de novo mundo, por serem não densamente povoados. São continentes que foram colonizados pelas nações européias poucos séculos atrás. Estes são as Américas e a Oceania.

Como a besta foi vista por João como emergindo "da terra", um lugar onde não existem muitos povos, multidões, nações e línguas, ela deve localizar-se em um dos países destes novos continentes.

Há outro detalhe que nos ajudará a entender onde se localiza a besta vista em símbolos por João. Ele viu que ela era **"outra"** besta. A primeira besta, papado, era o resultado da união da igreja católica com os governos da terra.

Como esta segunda besta é "outra", **não pode representar a união da igreja católica com os governos da terra.**

Deve necessariamente ser a união **de outras igrejas com os governos da terra.** Assim, essa outra besta não estará localizada entre as nações católicas da Oceania e das Américas.

Deve ser uma nação não católica dentre estes continentes.

Sabemos que a Austrália, os países da América do Sul e Central são considerados países católicos. A única nação que nasceu como não católica e até hoje é considerada assim é os **"Estados Unidos da América"**.

Nasceu como uma **nação protestante**, foi fundada segundo o princípio protestante, e permanece sendo conhecida como uma nação protestante até o dia de hoje.

As igrejas protestantes não são a igreja católica.

Se cumprindo a palavra em Apocalipse 17.5:

E, na sua testa, estava escrito o nome: MISTÉRIO, A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUIÇÕES E ABOMINAÇÕES DA TERRA. [Apocalipse 17.5]

Já vimos que a palavra "besta" representa a união de igreja e estado para perseguir os santos. A união das igrejas protestantes com o governo, neste caso o governo americano, para perseguir o povo de Deus, **dará cumprimento à palavra "besta"**.

Hoje não vemos tal união entre as igrejas protestantes e o governo dos Estados Unidos para perseguir os santos. Mas o símbolo da segunda besta vista na profecia revela que esta união, se não existe hoje, existirá no futuro. Tal união dará cumprimento ao símbolo de Apocalipse 13: 11.

João ainda viu que a besta tinha **"dois chifres, semelhantes aos de um Cordeiro; e falava como um dragão"**.

Quando estudamos o capítulo 8 de Daniel, vimos que o símbolo de chifre representava "poder". Por exemplo, recordamos que o chifre grande entre os olhos do bode representava Alexandre o Grande, em quem residiu o centro de poder do império grego.

Quanto aos Estados Unidos, mencionados no símbolo da **"outra besta"** vista por João, sabemos que ele é uma República. Assim, o poder desta nação não é centralizado ou residente em uma pessoa, mas sim nos seus princípios de governo.

É notório que os Estados Unidos são conhecidos como a terra da liberdade, pelo fato de ter sempre havido nele liberdade de expressão e culto, e **uma separação marcada entre igreja e estado**.

Os cidadãos americanos sempre foram livres para expressar **suas crenças e professar sua fé, e o estado age independentemente da vontade das igrejas**.

Este é o princípio do verdadeiro protestantismo.

Os Estados Unidos da América nasceram como uma nação protestante. O protestantismo é um dos princípios de governo nos quais está baseado o governo americano.

Como os chifres da segunda besta de Apocalipse 13 correspondem aos princípios sobre os quais reside o poder dos Estados Unidos, vemos que o protestantismo é representado por um destes chifres.

Junto ao protestantismo, o outro princípio do governo americano é o "**republicanismo**", no qual o governo é proveniente da vontade do povo, e não o dominado por uma família ou dinastia, como no caso de uma monarquia.

Protestantismo e republicanismo, os dois princípios sob os quais está fundado o governo americano, **correspondem aos dois chifres da "outra besta", vista por João.**

Os dois princípios do governo americano - "protestantismo e republicanismo", quando postos em prática, proporcionam liberdade aos habitantes do país. Assim, durante toda sua história, os Estados Unidos da América foram conhecidos como a terra da liberdade.

Todavia, João, ao mesmo tempo em que viu sobre a besta os chifres que representavam estes dois princípios, viu que a besta **"falava como dragão"**.

A besta está representada pela união das igrejas protestantes e do governo americano. **Como podemos entender o "falar" dela?**

Obviamente, a nação não é uma pessoa que tenha boca para falar. Todavia, as posições da nação são definidas pelos atos das autoridades legislativas que representam o povo no governo.

A nação se manifesta, portanto, por meio de suas **"autoridades legislativas"**.

Quando estas definem e votam uma lei, por exemplo, esta lei se equivale como se toda a nação, a uma só voz, tivesse falado aquilo que foi definido.

A partir do momento em que a lei é votada, seu texto passa a ser autoridade no país como a "fala" da nação. Assim, **"fala"** da nação **são os decretos de suas autoridades legislativas**.

Já vimos que a **"outra besta"** que foi mostrada a João representa a união igreja e estado nos Estados Unidos.

Assim, o fato de João a ver "falando como dragão" representa que, nesta nação, serão aprovadas leis que representarão o caráter do dragão.

Que dirão estas leis?

A MARCA DA BESTA (A PERSEGUIÇÃO INICIAL)



O dragão é apresentado na Palavra de Deus como estando irado contra os santos, perseguindo-os:

"E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra aos demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus, e mantêm o testemunho de Jesus." [Apocalipse 12:17]

Vemos pelo verso acima que a obra do dragão é, estando enfurecido contra os santos de Deus, fazer guerra contra eles, buscando matá-los.

A besta é apresentada em Apocalipse 13 a João como falando "como dragão". Isto significa que o poder que ela representa - **a união das igrejas protestantes com o governo dos Estados Unidos**, votará leis que permitirão a perseguição e morte dos filhos de Deus, **obedientes aos mandamentos**.

Contra qual mandamento serão estas leis? O estudo do próximo verso deste capítulo nos irá mostrar:

"Também exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença; e fazia que a terra e os que nela habitavam adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada." [Apocalipse 13: 12]

O verso acima diz que a segunda besta, o governo americano unido às igrejas protestantes deste país, "exercia toda a autoridade da primeira besta".

Já estudamos que a primeira besta é o papado, e que os papas consideram que a **guarda do domingo é o reconhecimento especial da sua autoridade**.

Portanto, como a profecia diz que a segunda besta "**exercia toda a autoridade da primeira besta**", entendemos que a segunda besta, o governo americano, influenciado pelas igrejas protestantes, votará leis impondo aquele que é o sinal de autoridade da primeira besta - **a guarda do domingo**.

Serão votadas leis obrigando a observância do domingo, leis dominicais, nos Estados Unidos da América.

O verso ainda diz que a segunda besta exerce a autoridade da primeira, do papado na pessoa de João Paul II **"na sua presença"**, ou seja, na presença dele.

Isso nos mostra que, quando os legisladores dos Estados Unidos votarem estas leis dominicais, **o farão em presença deste papa**. Ele já terá, portanto, aparecido como "ressuscitado" aos olhos do mundo quando os legisladores dos Estados Unidos fizerem isso.

O verso, falando da segunda besta, ainda diz: **"e fazia que a terra e os que nela habitavam adorassem a primeira besta"**.

Já vimos, quando estudamos o verso anterior (verso 11) que a palavra **"terra"** refere-se ao país - **Estados Unidos**, de onde surge a **segunda besta - a união da igreja e do governo**.

Assim, entendemos que o fato de João ver que **a segunda besta faz com que a "terra" e os que nela habitam adorem a primeira besta**, representa que o governo americano, influenciado pelas **igrejas protestantes (besta)** fará com que, nos **Estados Unidos (terra)**, os que **habitem nele** (os que nela habitam), **adorem a primeira besta**.

Quem é esta primeira besta, a qual o governo americano obrigará seus habitantes a adorar?

O final deste mesmo verso revela: **"A primeira besta, cuja ferida mortal fora curada"**.

Já vimos, quando estudamos o verso 3 de Apocalipse 13, que a ferida mortal curada representa o fato de João Paulo II "voltar da morte", ou "ressuscitar".

De acordo com o texto do verso 12, que estamos estudando, João vê que o governo americano vota leis dominicais obrigando o povo a adorar a João Paulo II quando a sua ferida mortal já "fora curada", ou seja, quando ele já apareceu "ressuscitado". Seguimos com o estudo:

**"E operava grandes sinais, de maneira que fazia até
descer fogo do céu à terra, à vista dos homens;"
[Apocalipse 13: 14]**

O verso acima fala do que fará a segunda besta: "operava grandes sinais". Já vimos que a segunda besta representa a união do governo americano com as igrejas protestantes deste país.

Existem **duas classes de pessoas que compõem esta besta:**
representantes dos governos e representantes das igrejas.

A qual destas duas classes pertencerão aqueles que operarão os sinais que a besta fará?

No livro de Mateus, encontramos a resposta:

**"porque hão de surgir falsos cristas e falsos profetas, e
farão grandes sinais e prodígios; de modo que, se possível
fora, enganariam até os escolhidos." [Mateus 24:24]**

No verso acima, Jesus diz que, no futuro, surgirão falsos cristãos e falsos profetas que farão "grandes sinais".

Profetas são pessoas ligadas a igrejas, não a governos.

Vemos, portanto, pelas palavras de Jesus, que os grandes sinais que serão feitos no futuro, o serão por pessoas associadas às igrejas.

Apocalipse 13 diz que a besta operará "grandes sinais".

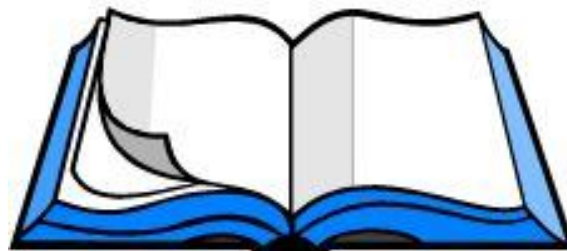
Como ela é composta por representantes das igrejas protestantes e por representantes do governo, percebemos que serão então pessoas ligadas às igrejas protestantes que operarão os grandes sinais, dando cumprimento às palavras do verso de Apocalipse 13:

"De maneira que fazia até descer fogo do céu à terra, à vista dos homens". [Apocalipse 13.13]

Como estas pessoas estarão cooperando com o poder simbolizado pela besta, que estará impondo a observância do domingo e perseguindo os santos, fica claro para nós que não receberão de Deus o poder para fazer tais milagres. Farão os milagres pelo poder de Satanás.

"E, por meio dos sinais que lhe foi permitido fazer na presença da besta, enganava os que habitavam sobre a terra e lhes dizia que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia." [Apocalipse 13:14]

A IMAGEM DA BESTA



De acordo com o verso acima, João viu em visão que, por meio dos sinais que os falsos profetas das igrejas farão, esta união

entre igreja e estado denominada de "besta" nos Estados Unidos, **"enganava os que habitavam sobre a terra"**, ou seja, enganava os que habitavam neste país, **"e lhes dizia que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia"**.

Estas últimas palavras representam que os falsos profetas das igrejas protestantes irão procurar convencer os habitantes dos Estados Unidos a fazer **uma "imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia"**, ou seja, uma imagem da primeira besta, o papado, personificado em João Paulo II.

O que havia sido o papado no passado?

A união da igreja com o governo da terra para perseguir e matar os santos. Esta era a besta.

O que seria uma imagem da besta?

Uma imagem é uma cópia fiel. Uma imagem da besta, o papado, seria **uma cópia do mesmo sistema no qual a igreja usava as forças do governo para perseguir e matar os santos.**

Por meio dos milagres que realizarão, os falsos profetas buscarão convencer os americanos a apoiarem o uso das forças do governo para perseguir e matar os santos de Deus, **leais aos Seus mandamentos.**

Assim, se formará uma cópia do sistema perseguidor papal do passado. Será formada a **"imagem da besta"**.

"Foi-lhe concedido também dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta." [Apocalipse 13: 15]

O verso acima continua descrevendo a ação da segunda besta,

por meio dos falsos profetas das igrejas protestantes. Diz que "foi-lhe concedido", ou seja, foi permitido que a besta, o governo unido com as igrejas nos Estados Unidos, através da ação destes falsos profetas, o "dar fôlego à imagem da besta".

Já vimos que a "imagem da besta" representa a cópia do sistema de perseguição papal do passado, no qual a igreja usa as tropas e polícia do governo para perseguir os santos.

O dar "fôlego", tem um sentido especial na Bíblia.

No livro de Gênesis, está escrito que Deus deu fôlego de vida a Adão, e então ele passou a viver (Gênesis 2:7).

Ao dizer a profecia que foi permitido à segunda besta dar "fôlego de vida" à imagem da "primeira besta", ela está nos revelando que, o poder conjugado do governo americano e das igrejas protestantes fará com que um sistema de perseguição igual àquele sistema papal antigo **ganhe "vida" dentro dos Estados Unidos.**

A seqüência do verso revela o que ocorrerá quando isso se cumprir: para que a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta". **O texto revela que os santos que não se conformarem com as leis dominicais que serão impostas pela besta nos Estados Unidos serão mortos.**

João também relatou ter visto, neste mesmo texto, que a "imagem da besta falasse". Esta imagem é a imagem do sistema papal.

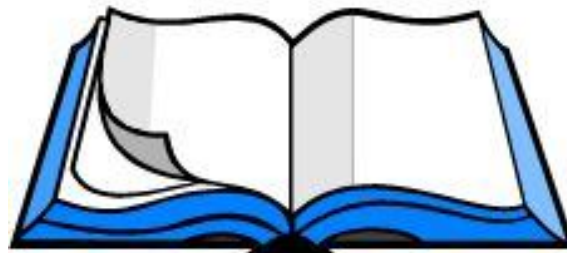
No sistema de perseguição papal antigo, as ordens provinham do poder religioso, no caso do papa, para que os governadores executassem-nas. **O poder religioso ordenava o poder civil a perseguir os santos, e este último obedecia.**

Assim, a fala da besta, do papado, provinha do líder religioso, que na época era o papa. A **"imagem da besta"** é uma **cópia fiel da besta**, é um sistema que, como **cópia fiel, funcionará como a besta**.

Assim, se a **"fala" da besta** eram as ordens do **líder religioso**, a **"fala da imagem da besta"** também corresponderá às ordens dos **líderes religiosos evangélicos**.

O fato de João ver a "imagem da besta" falar em sua visão mostra, portanto, que, nos Estados Unidos da América, as igrejas protestantes chegarão a dar ordens para que as forças do governo as execute, a fim de perseguir e matar os santos.

A MARCA DA BESTA (A PERSEGUIÇÃO FINAL)



"E fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, **lhes fosse posto um sinal na mão direita, ou na frente**, para que ninguém pudesse **comprar ou vender**, senão aquele que **tivesse o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.**" [Apocalipse 13: 16, 17]

O texto acima continua narrado as obras da "outra besta", resultado da união do governo americano com as igrejas protestantes dos Estados Unidos.

De acordo com o verso acima, o governo americano, influenciado pelas igrejas, fará com que "fosse posto um sinal" sobre "todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal".

Note que o verso afirma que a segunda besta buscará fazer com que algo seja posto sobre "todos", não especificando um local ou país.

Isto mostra que estes "todos", os quais a segunda besta procurará influenciar para que recebam o "sinal" **são pessoas de todas as partes da terra.**

O fato de João ver que a segunda besta procurará fazer com que um sinal seja posto sobre todos, mostra que o poder representado por ela, o governo americano influenciado pelas igrejas protestantes, buscará exercer sua influência também fora do seu país, influenciando outras nações a fazerem com que seus povos recebam o "sinal".

Que "sinal" é esse?

"Fosse posto um sinal na mão direita e na frente... o sinal, ou o nome da besta".

As palavras do verso mostram que o sinal que o governo americano procurará influenciar todas as nações para que imponham sobre seus povos, é o sinal "da besta", **da primeira besta.**

Sabemos que a primeira besta é o papado. Existe um dogma que os papas apregoam como sendo o sinal da sua autoridade:

A mudança do quarto mandamento, do sábado para o domingo como o dia de repouso.

Não existe nenhuma autoridade na Palavra de Deus autorizando esta mudança; assim, os papas declaram que ela reside unicamente na sua autoridade. Os próprios católicos apregoam isso - veja a citação do documento abaixo:

"Tem você qualquer forma de provar que a igreja tem poder de instituir festivais como preceito?"

Resposta - "Não tivesse **ela tal poder**, e não poderia ter feito aquilo **no que todos os religiosos modernos concordam com ela**, ela não **poderia ter substituído a observância do Sábado, o sétimo dia da semana, pela observância do Domingo, o primeiro dia da semana, para a qual não há autoridade escriturística.**" Doctrinal Catechism (Católico) página 174.

Vemos portanto que o sinal da besta, do papado (a marca da sua autoridade), é o domingo. Assim, ao ver João que a segunda besta fará com que seja posto um sinal, o sinal da besta sobre "todos", ele vê que o governo dos Estados Unidos, influenciado pelas igrejas, fará com que os demais países imponham o domingo como dia de adoração para seus povos.

Segundo o verso que estamos estudando, o sinal seria colocado na "**mão direita**" ou na "**testa**".

Deus, no livro de Deuteronômio, disse que desejava que os filhos de Deus tivessem Suas palavras atadas na mão e na testa:

"E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração ... Também **as atarás por sinal na tua mão e te serão por frontais entre os teus olhos"**

[Deuteronômio 6:6, 8]

Logicamente, ao dizer isso, Deus não desejava que os israelitas escrevessem cópias dos mandamentos nas mãos e na testa.

O que Ele desejava é que eles os guardassem na **mente**, por isso dizia para que os colocassem por sinal na "**testa**" (por frontal entre os olhos), e os **pussem por obra**, ou seja, em prática, por isso diziam para atar "**por sinal**" na mão.

Assim também, quando lemos em Apocalipse que a segunda besta trabalhará para que todos recebam o sinal da besta (guarda do domingo) na mão ou na frente, isto significa que a segunda besta **influenciará os governos da terra** para que forcem seus povos a aceitar o **domingo em sua mente como o dia de repouso, em lugar do sábado do quarto mandamento**, e colocar em prática este mandamento católico, abstendo-se de trabalho no domingo.

As palavras de Apocalipse 13:17 ainda nos revelam **de que natureza** (econômica) será a pressão exercida para que os povos guardem o domingo como dia de repouso:

"Para que ninguém pudesse comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal" [Apocalipse 13: 17]

Haverão sanções econômicas. Hoje, os Estados Unidos são a maior potência econômica mundial. Possuem relações comerciais com praticamente todos os países do mundo.

Um embargo econômico efetuado pelos Estados Unidos representaria a ruína para a maioria dos países do planeta.

A profecia diz que o governo deste país, como **a segunda besta**, influenciará para que todos os outros países ajam em harmonia com ele, a fim de que ninguém possa "**comprar ou vender**", senão aquele que tenha o sinal, ou seja, **que guarde o domingo**.

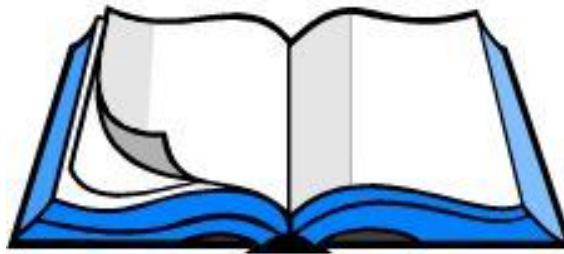
Vemos que, ao fazer o governo americano tal pressão, não haverá como o mundo não ceder a ela, **a fim de que em toda o planeta terra, a besta, o papa, seja adorado.**

Os últimos versos do capítulo nos confirmam quem será o papa que aparecerá como ressuscitado e receberá a homenagem de todo o mundo:

"O nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis."

[Apocalipse 13: 17, 18]

O NÚMERO DA BESTA



Citamos o final do verso 17 acima propositalmente.

Note que ele termina falando do nome da besta e do "**número do seu nome**", ou seja, o número do nome da besta. O verso 18 inicia então dizendo:

"Aquele que tem entendimento calcule o número da besta." [Apocalipse 13:18]

A respeito de que número está a Bíblia falando?

No verso anterior é citado o "número do nome da besta".

Então, neste verso, que é a **continuação do anterior**, vemos que o número do qual se fala será necessariamente o número mencionado anteriormente, o "**número do nome da besta**".

No verso 18, Deus convida "**aquele que tem entendimento**" calcular o número da besta.

Deus sabia que muitos iriam distorcer esta passagem. e calculariam errado o número do nome da besta, chegando a conclusões que não conferem com a revelação divina.

Quem, segundo revela a Palavra de Deus, pode ser considerado como tendo "entendimento"?

Encontramos a resposta em Deuteronômio:

"Não acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, **para que guardéis os mandamentos do Senhor vosso Deus. que eu vos mando.... Eis que vos ensinei estatutos e preceitos, como o Senhor meu Deus me ordenou... Guardai-os e observai-os, **porque isso é a vossa sabedoria e o vosso entendimento.**"**

[Deuteronômio 4:2, 5, 6]

No verso acima, Moisés relata ao povo que lhes deu os "**mandamentos do Senhor, vosso Deus**".

Então, referindo-se a eles, diz: "guardai-os e cumpri-os, porque isso é... o vosso **entendimento**".

Vemos, portanto, que, **segundo a palavra de Deus**, os que têm **entendimento** são os que guardam os mandamentos de Deus, **o que inclui o sábado**.

E a estes que Ele convida em Apocalipse a calcular o **número**

do nome da besta. Estes é que, aos olhos de Deus, estão em condições de fazer este cálculo da forma correta, e obter a revelação divina.

Os que estão transgredindo **abertamente os Dez Mandamentos, não guardando o sábado**, não estão em condições de ver que a besta é um poder que **apregoa a transgressão da lei de Deus**, buscando **levar os homens a adorar o domingo** em lugar do **sábado do quarto mandamento**.

Assim, **de acordo com a palavra de Deus**, não podemos aceitar as interpretações dadas pelos ministros padres, cardeais e demais líderes religiosos **guardadores do domingo** sobre o **número da besta**.

De acordo com a Palavra, os que não guardassem os mandamentos não teriam a revelação.

Os "**entendidos**" os **guardadores dos mandamentos**, sabem que a primeira besta de Apocalipse 13 é um homem que encabeça um movimento de **transgressão aberta da lei de Deus** que levará o mundo consigo e enganará, se possível, **os próprios escolhidos**.

O verso 18 de Apocalipse diz ainda que o **número da besta** é o "**número de um homem**".

Existem muitos que dizem que esta besta do Apocalipse é uma mulher. Contudo, segundo a Bíblia, **isto não é verdade**. O número é número de um "**homem**", não de uma mulher.

E, como já vimos, ele é o número do **nome** da besta. A Bíblia diz que o número é seiscentos e sessenta e seis.

Qual é o **homem** que tem um **nome cujo cálculo nos dá como resultado o número seiscentos e sessenta e seis?**

Já vimos que **a primeira besta do Apocalipse é o papado**, na pessoa de um papa. Se o papado é a besta, **o número da besta deve ser procurado dentro do papado**.

A Bíblia diz que é o número de um homem, então temos que procurar um homem dentro do papado que cumpra as especificações da profecia.

A Bíblia ainda nos convida a **"calcular o número"**, o número do nome da besta, de acordo com o verso 17.

Cada papa, quando assume o trono do Vaticano, passa a ter um "nome oficial", Este nome lhe é dado na **língua oficial do Vaticano, o latim**.

Nesta língua, os **nomes valem números**. Assim, é possível somar as letras do nome do papa, e "calcular" seu valor, tal como diz a profecia.

Sabemos que, no início do capítulo 13 de Apocalipse (verso 3), João viu **"uma de suas cabeças"**, uma das cabeças da besta (do papado), como ferida de morte.

Segundo Apocalipse 17, as cabeças representam os papas que **tiveram o título de reis**, a partir do estabelecimento do **Estado do Vaticano em 1929**.

Então, o papa que tem um **nome cuja soma dá seiscentos e sessenta e seis deve ser procurado entre os papas que ocuparam o trono. do papado a partir de 1929**.

Dentre eles, há **apenas um** cuja soma das letras do nome **dá seiscentos e sessenta e seis**.

Cada papa, quando é eleito, escolhe para si um nome na língua oficial do Vaticano, pelo qual será chamado, conhecido como nome "oficial".

Benedictvs XVI (Bento XVI) foi o nome oficial escolhido pelo cardeal Joseph Ratzinger, após ter sido eleito. As fontes atuais mostram que o idioma oficial do estado do Vaticano, onde fica o trono do papa, é o latim, e neste idioma as letras valem números:

“o ... latim ... sendo o idioma oficial do Estado do Vaticano”

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Latim>

“Sabemos que o latim também usa em parte este sistema, ... Cada letra é também um número a que os eruditos chamam o ‘valor numérico da letra’;” Fonte: www.luzparavida.net/curiosidades_numero7.html

Assim, o nome oficial de cada papa pode ser calculado, como sugere a profecia, bastando para isso somar o valor numérico das suas letras em latim.

O único dos sete papas reis de Apocalipse 17 cujo cálculo, ou soma, do valor numérico das letras dá 666 é:

I = 1	P = 0	P = 0	S = 0
O = 0	A = 0	A = 0	E = 0
A = 0	V = 5	P = 0	C = 100
N = 0	L = 50	A = 0	V = 5
E = 0	V = 5		N = 0
S = 0	S = 0		D = 500
			O = 0

IOANES PAV LVS PAPA SE C V N D O

1 - - - - - - - 5 50 5 - - - - - - 100 5 - 500 -

500 + 100 + 50 + 5 + 5 + 5 + 1 = **666**

IOANES PAVLVS PAPA SECVNDO

Tradução: JOÃO PAULO PAPA II

I	O	A	N	E	S	P	A	V	L	V	S	
1	0	0	0	0	0	0	0	5	50	5	0	
P	A	P	A			S	E	C	V	N	D	O
0	0	0	0			0	0	100	5	0	500	0

$1 + 5 + 50 + 5 + 100 + 5 + 500 = 666$

A profecia não nos dá margem a dúvidas. João Paulo II "ressuscitado" será a besta do Apocalipse que reinará por 42 meses, comandando a perseguição dos santos guardadores dos mandamentos de Deus em toda a terra, auxiliado pelos Estados Unidos da América.

Pode-se efetuar a soma das letras dos nomes oficiais de todos os demais papas "reis", incluindo Bento XVI, e nenhuma delas dá como resultado 666.

Apenas o nome de João Paulo II cumpre as especificações da profecia.

Os noticiários modernos também apresentam informações que estão em harmonia com a revelação da profecia:

"Quinta feira, 13 d e outubro de 2003:

Hoje, Karol Wojtyla divide a sua decadência física com os olhos do mundo que o acompanham atônicos. Mas ele sabe que já entrou para a história. Para acalmar os que temem pela sua saúde, João Paulo II confidenciou a amigos íntimos poucos dias atrás: 'não morrerei completamente'."

Fonte: <http://jornalhoje.globo.com/JHoje/0.19125.VJS0-3076-20031016-34285.00.html> - acessado em 14.12.2007.

João Paulo foi o único dos papas reis do qual temos notícia que fez tal declaração.

Por que diria: "não morrerei completamente"?

"Dicas da rede - Vaticano e João Paulo II.

Publicado em 19 de Julho de 2007 às 11:35

O Vaticano coloca na rede um site oficial, com cinco câmeras, uma das quais exhibe, em tempo real, o túmulo do Papa João Paulo II, localizado na cripta da Basílica de São Pedro." Fonte: <http://mesquita.blog.br/dicas-da-rede-vaticano-e-joao-paulo-ii> - acessado em 14.12.2007

Segue abaixo foto de imagem da câmera focada em direção ao túmulo (veja ao vivo clicando no link abaixo):



Webcam Tomba di Giovanni Paolo II

Clique abaixo para ver ao vivo:

<http://www.vaticanstate.va/IT/Monumenti/webcam/index?cam=webcam2&testo=Tomba%20di%20Giovanni%20Paolo%20II>

Por que o túmulo de João Paulo II passou a ser filmado em tempo real, sendo tal filmagem transmitida pela Web para todo o mundo, 24 horas por dia?

Por que o túmulo de nenhum dos outros papas é monitorado, apenas este? Para os céticos isso pode não ter importância significativa, mas os que estão atentos vêem que tal filmagem permitirá que, quando o papa ressuscitar, o mundo todo veja o fato em tempo real. Isso daria cumprimento literal às palavras da profecia:

“Então, vi uma de suas cabeças como golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta” [Apocalipse 13:3]

Segundo a profecia, toda a terra se maravilhará ao ver João Paulo II ressuscitado, e o seguirá. Uma grande crise se avizinha. Logo os eventos preditos na profecia se cumprirão.

Estamos preparados? Como está nossa vida com Deus?

Precisamos de uma experiência com Jesus que ainda não possuímos para que não recebamos o sinal da besta neste tempo que virá. Oremos fervorosamente, peçamos um reavivamento a Deus, e Ele ouvirá as nossas orações.

Que Deus te abençoe, por favor ore por mim e minha família!



Luiz Carlos Fernandes

Fernandes Spiritual Group

<http://www.jesus-ofilme.com>

<http://www.tempofinal.com>

21 3186-2772/8228-9000

